



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



53 laudas

DATA: 21.05 .96

HORA: 11h00' às 12h33'



DATA 21 / OS / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h00	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 25.1
----------------------	-------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Declaro aberta a Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Renato Rainha, destina-se a homenagear os militares pioneiros de Brasília.

Convido para compor a Mesa o Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Distrito Federal, General Gilberto Serra, neste ato representando o Sr. Governador do Distrito Federal; convido também para compor a mesa o Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Coronel Lúcio Mário de Barros Góes; convido para compor a Mesa o Presidente da Associação dos Militares de Brasília, Tasso Réa Jannuzzi; convido o Sr. Secretário da Associação dos Militares de Brasília, Amador de Arimathea; convido o Exmo. Sr. Líder do Partido Liberal nesta Casa e autor do requerimento desta homenagem, Deputado Renato Rainha.

(Hino Nacional.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
21, 05 / 96	11h05min	Sol.	26.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cláudia	Alzira	Dep. Renato Rainha

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao autor do Requerimento que possibilitou a realização desta sessão ^{Deputado} Renato Rainha.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Pronuncia o seguinte discurso.) - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, General Gilberto Serra, neste ato representando o Exmo, Sr. Governador do Distrito Federal; Sr. Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial General Lúcio Mario de Barros Goês; Sr. Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, meu amigo Tasso Rea Jannuzzi; Sr. Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, também meu amigo, Amador de Arimathéa; Sras. e Srs. Deputados Distritais; militares pioneiros de Brasília aqui presentes; familiares que nos honram com sua presença nesta Casa; militares pioneiros que vieram do Estado de Goiás e do Tocantins, além dos que residem no Distrito Federal para nos prestigiar e nos dar a honra de poder prestar esta humilde homenagem aos senhores , muito antes



DATA 21 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h05min	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 26.2
TAQUIGRAFO(A) Cláudia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha	

de ser projetada e **construída**, Brasília foi sonhada por um educador italiano que a Igreja Católica canonizaria, em **1934**, com o nome de **SÃO JOÃO BOSCO**.

Numa das visões de lugares *desconhecidos*, que costumava ter durante o sono, dom Bosco refere-se a "**uma grande civilização**" que nasceria "**entre** os paralelos 15 e **20**": exatamente aqueles dentro dos quais Brasília se encontra.

O sonho virou realidade, pela **ação** do Presidente **Juscelino Kubistchek** de Oliveira, mas alguns consideram **Brasília** como uma cidade **artificial**, na medida em que ela não se desenvolveu como as cidades naturais, à margem de um porto marítimo ou **fluvial**, ao longo de uma estrada, ou em torno de um ponto de interesse econômico ou paisagístico.

Brasileiros de todas as regiões do **País**, especialmente das menos favorecidas, tomaram parte na construção da cidade, iniciada em **1956**, **dando à sua** população um caráter de autêntica integração nacional.

No **primeiro** censo **demográfico**, realizado em **1957**, a população de Brasília era de 12.700 habitantes e em 1956 já beirava os 50.000.

DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 27.1
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
-------------------------	------------------------	---------------------------------

Neste mesmo ano (1958), no dia 21 de maio, veio para Brasília a "6ª COMPANHIA DE GUARDA" do Exército Brasileiro, composta por soldados oriundos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, tendo sido a primeira unidade militar a se instalar no sítio da futura Capital do País.

Durante o período de 21 maio de 1958 a 21 de abril de 1960, a "6ª COMPANHIA DE GUARDA" prestou grandes serviços à nossa cidade, participando de recepções, guarda e segurança do Presidente da República e dos maiores dignitários de muitas nações que visitaram Brasília na época da sua construção.

A "6ª COMPANHIA DE GUARDA" pela sua brilhante atuação, foi alvo dos maiores elogios, não só por parte dos Chefes Militares brasileiros, mas **acentuadamente por governos estrangeiros** e por seus representantes que **aqui estiveram**.

A "6ª COMPANHIA DE GUARDA" não prestava só **honorarias** e segurança às autoridades constituídas, mas também atendia pedidos de urgência da população, **principalmente**, para debelar focos de **incêndio**, que ocorriam com grande frequência em diversos pontos da então Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, e em **canteiros** de obras, uma vez que as construções eram **todas de madeira**. Além da **prestação** desse tipo de socorro, os integrantes da 6ª COMPANHIA DE GUARDA auxiliavam na **manutenção** da ordem e da segurança pública do Distrito Federal.

Todas essas ações **contínuas** e múltiplas fizeram dos componentes da "6ª COMPANHIA DE GUARDA", os "**HERÓIS ANÔNIMOS DO CERRADO**", aos quais prestamos esta justa homenagem em nome de toda a tropa, lembrando

.....do Capitão **KLÉBER GOMES FERREIRA**, seu primeiro **Comandante**, hoje General e residindo no Rio de Janeiro.

.... Do Tenente TASSO REA **JANUZZI**, hoje **Coronel**, atual Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES PIONEIROS DE **BRASÍLIA**, que nos honra com a sua presença.

DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 10'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 27.2
----------------------	---------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Renato Rinha
-------------------------	------------------------	--------------------------------

..... Do Capitão **WILTON DO VALE**, segundo Comandante, hoje Coronel.

.... Do Sargento **AUGUSTO**.... Do Cabo **NAPOLEÃO** e dos Soldados **TOMAZ** e **JAIR**, entre outros que hoje troçaram os seus "pijamas da reserva", pelo uniforme verde e amarelo da participação efetiva no resgate do seu passado e da sua história épica, **vívida** com bravura, coragem e denodo durante a construção da nossa querida cidade.

Hoje Brasília está a reconhecer o trabalho desses "**HERÓIS**", nesta primeira e justa **homenagem**, por **isso** é que apresentei Projeto de Lei instituindo no calendário comemorativo do Distrito Federal o dia "21 DE MAIO" como o "**DIA DO MILITAR PIONEIRO DE BRASÍLIA**", data que assinalará um momento que merece destaque, propiciando aos Militares Pioneiros reviver o passado com as lembranças dos **acontecimentos**, propugnando pelo incentivo ao companheirismo e a fraternidade, propagando e difundindo o espírito da corporação, a unidade, a camaradagem entre a tropa **pioneira** e os seus familiares e, principalmente, o **amor** eterno e um orgulho sem par de haver pertencido às hostes da **tão-orgulhosa** "6ª COMPANHIA DE GUARDA".

Este projeto, estabelecendo o Dia do Militar Pioneiro, foi aprovado na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça. Temos certeza de que será aprovado pelas outras Comissões desta Casa e por este Plenário unanimemente, em agradecimento e em reconhecimento dos brilhantes trabalhos e serviços prestados não só a Brasília, mas à Pátria.

Para finalizar, comunico que continuo na defesa dos justos interesses dos Militares **Pioneiros**, como o da **implantação** da Sede da Associação no terreno onde foi instalada a "**6ª COMPANHIA DE GUARDA**", que insere-se no perímetro de preservação do Plano **Piloto**, submetendo-se, assim, a tombamento federal, exigindo, portanto, ações deste Parlamentar junto ao Governo **Federal**,



DATA 21 / 05 / 06	HORRÍO INÍCIO 11h 10'	SESSO / REUNIÃO So..	QUARTO 27.3
----------------------	--------------------------	-------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
-------------------------	------------------------	---------------------------------

ações essas que já começamos a desenvolver para que aquele lugar seja entregue à Associação, para que possam preservar eternamente, por meio de seus familiares e descendentes a história viva de Brasília.

Revivendo a história da "6ª COMPANHIA DE GUARDA", que, ao ser extinta em 1960, deu origem ao BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL e ao BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA, estamos resgatando a história da nossa cidade.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 , 05 , 96	11h15'	Sol.	28.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Juliana	M. Stein	Dep. Renato Rainha

Para finalizar, eu gostaria de dizer que, quando recebi alguns dos senhores em meu gabinete, juntamente com um amigo comum, o Delegado Dr. Osnir, recebi vários documentos e fotos onde vi a história viva da nossa cidade, da nossa capital. Com aqueles documentos históricos que os senhores me mostraram, os quais tive o prazer de ver, tenho que reconhecer a bravura, o pioneirismo, o ideal dos senhores e, principalmente, a capacidade que tiveram de fazer do sonho uma realidade. (Palmas.)

Por quantas dificuldades os senhores passaram! Não existia nada, praticamente, no cerrado. Muita poeira, muita chuva, muito frio, muito calor, muito sol! Aquela população chegando dos mais diversos rincões deste País, desorganizadamente, e os senhores com o dever de colocar ordem, com o dever de proteger as pessoas que aqui estavam, tanto autoridades, como as pessoas que vinham para cá trabalhar. Tenho certeza, pelo que conheço dos senhores, de que o mesmo carinho que os senhores dedicaram à proteção do Presidente da República, também dedicaram ao mais humilde dos servidores e ao mais humilde dos trabalhadores, principalmente do ramo da construção civil que estavam em Brasília.

Aos senhores, que passaram por todas essas dificuldades, para fazer a Brasília que temos hoje, esta Câmara Legislativa faz



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h15'	Sol.	28.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Juliana	M. Stein	Dep. Renato Rainha

o mínimo, que é reconhecer isso e prestar esta homenagem.

Passei um momento de muita emoção com os senhores quando, há alguns meses, participei de uma confraternização onde estavam presentes militares pioneiros e seus familiares dos diversos Estados deste País, reunidos aqui em Brasília, e pude ver que, lá, naquelas dificuldades, lá, naqueles obstáculos vividos em 1958, 1959, 1960, os senhores forjaram não apenas o amor à Pátria, mas uma amizade. E, hoje, os senhores representam e são uma única família: a família dos militares pioneiros, da qual tenho a honra de poder congratular e de poder viver com ela.

Parabéns aos senhores! Brasília e o Brasil lhes são gratos. Neste ato, a Câmara Legislativa reconhece toda dívida que a Nação tem para com os senhores. Parabéns! (Palmas.)



DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 28.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUÍGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
--------------------------	------------------------	---------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Convido, para compor Mesa, o Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Coronel Nilson Caldas Ananias.

(Assume a Presidência o Deputado Renato Rainha.)

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, pela Liderança do PTB.

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB, Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, presidindo esta sessão e autor do requerimento que viabilizou esta sessão; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, General Gilberto Serra; Sr. Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Coronel Nilson Caldas Ananias; Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Coronel Lúcio Mario de Barros Goes; Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Sr. Tasso Rea Januzzi; Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Amador de Arimathéa; Senhoras e Senhores Deputados; senhores militares; visitantes; familiares; imprensa, depois que o Deputado Renato Rainha



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h20'	Sol.	29.01

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ana Lúcia	Clarice	Dep. César Lacerda

falou sobre a implantação de Brasília, pouca coisa cabe a mim falar. Hoje estou muito feliz, Deputado Renato Rainha, porque entre os doze mil e setecentos habitantes de 1957, este seu amigo estava presente e foi recenseado.

Srs. Militares, é importante a presença dos senhores aqui, e notei a falta do gen. Darci Lázaro que foi um expoente na consolidação de Brasília. Eu estava falando antes com os dois Coronéis, o Comandante do BGP e da PE, sobre a chegada dos senhores em Brasília. Nós, os civis, que queríamos a consolidação de Brasília, só tínhamos segurança quando víamos tís senhores chegarem. Quando a 6ª Companhia de Guarda chegou, sentimos que havia firmeza, uma segurança de que a Capital viria mesmo para Brasília. Repito, quando a 6ª Companhia de Guarda chegou, com o seu trabalho, sua dedicação, com o Cap. Kleber, com o Cabo Nascimento, que marcou época também, e outros militares chegaram, sentíamos segurança. Isso acontecia a cada batalhão que chegava em Brasília.

Por isso, Srs. Militares e familiares, sintam a segurança. Se hoje estamos aqui, Deputado Renato Rainha e demais Deputados, falando de uma Câmara Legislativa, agradecemos muito aos senhores, porque foram também parte da consolidação de Brasília. A importância de todos foi verdadeiramente aquilo que quebrou a vontade daqueles Parlamentares, como Carlos Lacerda e outros, que não queriam a mudança para Brasília. Lembro também do Mal.



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h20'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO ; 29.02
----------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
----------------------------	-----------------------	---------------------------------

Lott, que também lutou contra os que pregavam a não mudança da Capital. Os senhores foram o elo que manteve o respeito, a tradição para que aqui viesse.

Isso tudo foi muito importante, Deputado Renato Rainha. Faço parte do grupo de Deputados que têm casos para contar.

Fico muito feliz ao vê-lo, Ingo. Aqui chegou como sargento, como os "catarinas" afamados, aqueles que trouxeram aquela grandeza do povo de Santa Catarina e que eram apelidados de "catarinas". Ingo Kanchen chegou em 1958, se não me engano, e hoje é meu primo, uma pessoa a quem temos muito carinho.

Está presente o Arimathea. Ninguém sabe da história dele, do trabalho que esse homem fez. Está presente, também, o Jannuzzi. Lembro bem quando aqui chegaram, das coisas que foram implantadas. Vejo o nome do médico Dr. João Palmiere. Quem não conhece a vida e a luta desse homem?

Estamos juntos, hoje, graças a um projeto do Deputado Renato Rainha, um dos Deputados caçulas. O caçula está presente e é militar, o Deputado Marco Lima. Os senhores amam Brasília e sabem que podemos trazer homens de quilate como o Gen. Serra e todos os senhores que consolidaram Brasília com as suas presenças. Quando aqui chegaram, sentíamos que havia algo mais.

Fazemos esta homenagem, lembrando dos senhores pioneiros, do Capitão Marçal, do Tenente Agenor, da Aeronáutica, que todos conhecemos. Mas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h20'	Sol.	29.03

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ana Lúcia	Clarice	Dep. César Lacerda

não são só os militares das Forças Armadas que temos de citar. Quem não se lembra do Cel. Mussi, que



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h25'	Sol.	30.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Veronica	Clarice	Den. César Lacerda

veio para assumir o GEB? Juscelino achou de trazer um militar, um coronel. E foi recebida a notícia de que viria um coronel para comandar a GEB, o que era a Guarda Especial de Brasília. Quem não se lembra do célebre discurso do Cel. Mussi, quando aqui chegou? Ele bateu na mesa, ao lado do Juscelino Kubitschek, e disse: "Eu venho aqui para manter a ordem, e manter a ordem". Esse foi o discurso, o chamamento da polícia militar mineira, para assumir e manter a ordem.

Então, senhoras e senhores, estamos muito felizes de ver, aqui, companheiros nossos que, naquela época, vestiam fardas, e hoje, estão em trajés civis, juntamente com suas famílias. Nos agradecemos a vocês. Que Deus abençoe a família de vocês! Que Deus traga a verdadeira felicidade a todos vocês! A verdadeira felicidade é morar em Brasília, e vocês moram em Brasília.

Faço, aqui, uma homenagem à PE, por tudo que ela fez e continua fazendo em Brasília.

Homenageio, também, o BGP - Batalhão da Guarda Presidencial que é uma excelente segurança.



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 30.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Dep. César Lacerda
---------------------------	-----------------------	-------------------------------------

Homenagem, também, aos Dragões da Independência. Já imaginaram quanta alegria foi para nós - sei que aqui há muitas pessoas dos Dragões da Independência, - quando eles chegaram? Foi uma maravilha! vieram descendo a serra, próximo à cidade do Gama, uma das mais progressivas do Distrito Federal! Eu estava ali, na saída do Gama, vendo os Dragões da Independência. Que maravilha foi a chegada, em Brasília, dos Dragões da Independência!

Assim, por tudo que os senhores fizeram, o nosso muito obrigado. Somente Deus poderá pagá-los. Estamos aqui, porque os senhores aqui nos colocaram.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h25'	Sol.	30.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Veronica	Clarice	Dep. Marco Lima

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Concedo a palavra ao Deputado Marco Lima.

O SR. MARCO LIMA (PT. Sem
revisão do orador.) - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que viabilizou a realização desta sessão, neste ato, presidindo a sessão, Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Gen. Gilberto Serra; neste ato representando o Governo do Distrito Federal; Ilmo. Sr. Cmte. do Batalhão da Guarda Presidencial. Cel. Lúcio Mario de Barros Goes; Ilmo. Sr. Cmte. do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Cel. Nilson Caldas Ananias; Ilmo. Sr. Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Tasso Réa Jannuzzi; Ilmo. Sr. Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Amador de Arimathéa; Sras. e Srs. Deputados; senhoras e senhores presentes; companheiras e companheiros jornalistas, fiz questão de subir a esta tribuna, não para fazer um discurso alongado, demorado, mas, realmente, por me sentir na obrigação de estar aqui falando um pouco sobre a vinda, gloriosa da 6ª Companhia de Guarda do Exército para Brasília, em 21 de maio de 1958.



DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 30.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Marco Lima
---------------------------	-----------------------	------------------------------

Venho a esta tribuna, não como Parlamentar, mas, sim, como brasiliense, nascido nesta cidade, filho desta cidade, Quero aqui - não sei se tenho essa autoridade - para falar em nome de todo brasiliense, em nome de todos os jovens que nasceram nesta cidade. Agradeço a todos vocês, Pelo carinho com que vieram para cá, para esse fim de mundo, como diziam.



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 31.1
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Marco Lima
--------------------------	---------------------	------------------------------

Largaram suas famílias nos seus Estados e vieram para cá a fim de celebrar a futura Capital Federal! Num ato de coragem, quando muitos não queriam aqui vir, os senhores para cá vieram. Como disseram o meu amigo Deputado César Lacerda e o meu companheiro Deputado Renato Rainha, que muito nos honra com este ato e a quem agradecemos a iniciativa de realizar esta homenagem aos senhores, se não fosse pelos senhores, esta Casa não existiria e Brasília não seria, hoje, esta cidade maravilhosa, embora ainda tenhamos de fazer muito por ela. Mas os senhores tiveram um papel fundamental na construção da nossa Capital Federal, quando muitos eram contra a transferência da Capital,

Como militar da Polícia Militar que fui, peço licença aos senhores para também homenagear todos os policiais militares e bombeiros que vieram para cá em 1959, 1960, 1961 e 1962, a fim de criar a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros de Brasília. Um desses foi o meu pai, que aqui veio na fundação da Polícia Militar de Brasília. Deixou a esposa, a minha mãe, na época, no Estado do Rio de Janeiro e, depois de algum tempo, trouxe-a para cá, consolidando aqui a nossa família.

Então, fazemos esta homenagem a todos os senhores, porque, realmente, houve um marco na história de Brasília e haverá um marco na história do País.



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 1 3t.2
----------------------	--------------------------	------------------------	------------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Marco Lima
--------------------------	---------------------	------------------------------

Deputado Renato Rainha, iremos somar esforços com V. Ex^a. , no sentido de tornar possível o que V. Ex^a. disse aqui sobre aquela sede, aquela área, para deixarmos na memória de todos, de uma vez para sempre, o local que marca a vinda dos senhores, pioneiros, para esta cidade. Então, na qualidade de Parlamentar do PT, Deputado nascido nesta cidade, como um nobre Parlamentar para que, realmente, se faça essa vontade que não é minha nem de V. Ex^a. , mas de todo o povo brasiliense, que deseja homenagear os senhores, verdadeiros pioneiros.

Cito também duas outras pessoas: os Deputados César Lacerda e Jorge Cauhy, que vieram para cá na fundação de Brasília. Não nos podemos esquecer dessas pessoas que estão aqui, nesta Câmara Legislativa, representando aquelas pessoas que aqui vieram no início.

Terminando, a nossa saudação, a nossa salva de palmas e o nosso carinho especial a todos os senhores, que moram e sempre continuarão morando nos nossos corações,

Parabéns, (Palmas.)



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 31.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda
--------------------------	---------------------	---------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Registro a presença do Presidente da Associação dos Papiloscopistas, Policial , Júlio Martins, que está na galeria e que nos honra com sua presença, representando todos os papiloscopistas policiais do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda.

O SR. MARCOS ARRUDA (PSDB. Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que propiciou esta homenagem, neste momento presidindo a Mesa; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, meu amigo General Gilberto Serra, neste ato representando o Governo do Distrito Federal; Sr. Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Coronel Lúcio Mário de Barros Goês; Sr. Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Coronel



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h35'	Ord.	32.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Honda	Dep. Marcos Arruda

Nilson Caldas Ananias ; Sr. Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Tasso Réa Jannuzzi ; Sr. Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Amador de Arimathéa; Sras. e Srs. Deputados Distritais; profissionais da imprensa; funcionários desta Casa; nobres militares pioneiros de Brasília, como Líder da Bancada do PSDB e em nome do meu companheiro, Deputado José Edmar, subo à tribuna desta Casa para homenagear, com toda a justiça, os militares que, desde ; os idos de 1958, chegaram ao Planalto Central para ajudar a comunidade e garantir, principalmente, a segurança dos trabalhadores e das autoridades da época.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é com muito orgulho que recebemos hoje, no plenário desta Casa, os nobres militares integrantes da valorosa e saudosa 6ª Companhia de Guarda, primeira unidade militar a se instalar na então futura Capital do Brasil, no período compreendido entre 21 de maio de 1958 a 21 de abril de 1960.

Esses militares vieram para a nova sede do Governo com o objetivo principal de garantir a segurança dos cidadãos, além de ajudar a sociedade em diversas áreas, desde a debelação de incêndio à abertura de picadas, trilhas e construção de casas e acampamentos, ajudando, assim, na concretização da tomada do Centro-Oeste, região até então inóspita, por possuir



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h35'	Ord.	32.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Honda	Dep. Marcos Arruda

grandes vazios demográficos.

Como já disse o Deputado Renato Rainha, autor deste requerimento, a 6ª Companhia de Guarda prestou ainda serviços de grande importância. no que concerne à segurança do Presidente da República e dos dignitários mais importantes das nações estrangeiras, que vieram à época à nova sede administrativa do País com o objetivo de conhecer a grandiosa obra do estadista Juscelino Kubitschek e dos eminentes homens públicos Oscar Niemeyer, e Lúcio Costa e Bernardo Sayão, entre tantos outros brasileiros notáveis que ajudaram a construir a Capital do Brasil.

A 6ª Companhia de Guarda, por intermédio de ações contínuas e múltiplas, foi alvo de reconhecimento de chefes militares e políticos, pois, além de fazer a segurança pública, cedeu médicos e dentistas para atender a população da época, que não tinha acesso a serviços médico-hospitalares.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h40'	Ord.	33.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Célia Souza	Arnaud	Dep. Marcos Arrueia.

Heróis anônimos, os militares da 6ª Companhia de Guarda trabalharam duro para que Brasília se desenvolvesse, sem nenhum conforto propiciado pelas grandes cidades, longe de seus filhos e mulheres, mas sem perder a obstinação e a valentia para ver uma cidade crescer no vazio do cerrado, para logo depois se tornar o elo de ligação entre o Norte e o Sul, o Leste e o Oeste deste nosso País-Continente.

Por tudo isso, senhoras e senhores, é hora de nós, brasilienses por nascença ou adoção, reconhecermos o importante trabalho desses homens que no passado integraram a 6ª Companhia de Guarda e fizeram do futuro retratado hoje no nosso presente, esta nossa Brasília, com quase dois milhões de habitantes, ponto comum dos brasileiros de todos os estados e regiões - e que, no limiar do 3º milênio, sem dúvida alguma será exemplo para as nossas gerações futuras de todos os rincões de nossa pátria.

Congratulo-me, portanto, com vossas/senhorias, ratificando as minhas palavras de júbilo pelas suas presenças no plenário da Câmara, que hoje lhe presta homenagem com esta sessão solene, que vai consagrar a data de 21 de maio como o "Dia do Militar Pioneiro de Brasília", propiciando a todos nós um momento de singela lembrança dos acontecimentos do passado de Brasília, nos quais os militares pioneiros



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h40'	Ord.	33.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	i
Célia Souza	Arnaud	Dep. Marcos Arruda	

foram também os principais protagonistas daqueles tempos que não voltam mais.

Os militares pioneiros, com denodo, galhardia e bravura, mostraram que o homem brasileiro é capaz de realizar grandes obras. Brasília foi e é uma das maiores obras de humanidade, tanto que ela é patrimônio histórico da humanidade, cuja arquitetura e traçado físico chamam a atenção e a curiosidade do mundo inteiro.

Vocês devem orgulhar-se, pois a atuação de vocês já está registrada na História de Brasília e na História do Brasil.

Nós, Parlamentares, legítimos representantes da população de Brasília, somos gratos por tudo que vocês fizeram.

Esta Câmara Legislativa hoje oficializa esse registro!

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Esta Presidência agradece ao Deputado Marcos Arruda e registra a presença, nesta sessão solene, do Sr. Coronel Olímpio de Sousa, representando o Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; a Diretoria da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília: Srs. Ingo Kanchen, Diretor; José Pereira Sobrinho, Diretor; Antônio de Araújo, Diretor; Waldir Martins de Moraes, do Conselho Fiscal; Aleixo Rodrigues da Costa, do Conselho Fiscal; Emílio de Paula Mendonça, Diretor; Milburges Alves Ferreira, Vice-Tesoureiro; Emy de Paula Mendonça, Diretor; o Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Abdel Raul Hassan Husni Karajak e da Sra. Maura Garcia Estevam, representado a LBV.

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h40'	Ord.	33.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Célia Souza	Arnaud	Dep. João de Deus

O SR. JOÃO DE DEUS (PDT. Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. autor do requerimento, desta sessão solene, neste ato presidindo, Deputado



DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 34.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. João de Deus	
-------------------------	----------------------	--------------------------------	--

Renato Rainha; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, General Gilberto Serra, representando o Governo do Distrito Federal; Sr. Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Coronel Lúcio Mário de Barros Góes; Sr. Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Coronel Nilson Caldas Ananias; Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, **fc>r.** Tasso Rea Jamuzzi; Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Sr. Amador de Arimathea, senhoras e senhores, companheiros Deputados Distritais, eu fui militar 19 anos; galgueli, na Polícia Militar do Distrito Federal, até a graduação de 2º Sargento.

Dizem, em nossa cultura, que o militar é superior ao tempo. Outrona, isso era verdade. Penso que esta cultura está mudando. Acredito que o militar é um cidadão como qualquer outro, com deveres, direitos e responsabilidades.

O período autoritário nos tirou muita coisa em relação à nossa cidadania; nossa Lei Maior diz que o militar não pode estar filiado a partido político. Além disso, cabo e soldado não votavam até antes de



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 34.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. João de Deus
-------------------------	----------------------	--------------------------------

1988; graças ao velho caudilho Leonel de Moura Brizola, Líder do meu partido, o cabo e o soldado passaram a votar a partir da Constituição Cidadã de 1988.

Temos, hoje, na Câmara Legislativa, o menor salário, que é maior do que o salário de um sargento do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica. Cito o caso do Chefe do meu Gabinete, que é iam cabo da Polícia e hoje ganha mais do que um coronel do Exército.

Penso que a ditadura tolheu a liberdade do militar e suas conquistas, até porque o militar deixa sua própria família à mercê de tudo para servir à Nação e aos cidadãos.

Outro dia, eu vi uma homenagem aos Expedicionários, onde um cidadão chorava dizendo que o Exército expulsou-o de sua residência - contrariando até que a música dos Expedicionário que se refere à "casinha pequenina".

A sociedade do egoísmo e a elite que não cuida do homem - o maior patrimônio de uma instituição - cometeu essa violência contra aquele



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 34.3
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. João de Deus
-------------------------	----------------------	--------------------------------

"cabo velho", falando num linguajar comum, alguém que tanto deu para a instituição e tanto deu para o nosso Brasil.

É preciso que nós, políticos, e os representantes das associações de militares façamos com que tenhamos mais representação política a fim de que, ao final de carreira, com 30, 35 anos, todos os senhores possam dizer: "Eu tive orgulho de ser militar!"

Parabenizo todos vocês dizendo que fiz questão de avocar para mim a relatoria dessa nobre iniciativa do Deputado Renato Rainha. Parabenizo o militar, que é um cidadão duplo: é cidadão e militar, além de ser tolhido de muita coisa que gostaria de fazer devido a um regulamento arcaico, draconiano que não leva a nada, somente ao autoritarismo, ao des-caso, ao desmando e, muitas vezes, a injustiças! Portanto, parabenizo todos vocês e torço para que um dia tenhamos o militar como um cidadão livre, com direitos e deveres.

Era o que tinha a dizer. (Palmas.)



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h50'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 35.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep.. Jorge Cauhy
--------------------------	----------------------	--------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Concedo a palavra ao, Deputado Jorge Cauhy, que falará em nome da Liderança do PMDB.

O SR. JORGE CAUHY (PMDB. Pronuncia o seguinte discurso.) - Exmo. Sr. autor do requerimento que viabilizou esta sessão, Deputado Renato Rainha, neste ato presidindo a Mesa; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Gen. Gilberto Serra, representando o Governo do Distrito Federal; Exmo. Sr. Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Cel. Lúcio Mario de Barros Goés; Exmo. Sr. Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, Cel. Nilson Caldas Ananias; Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, Tasso Rea Jannuzzi; Exmo. Sr. Secretário da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, meu amigo Amador de Arimathéa; quero saudar essa velha guarda aqui presente, as criaturas que prestaram o seu serviço à Pátria e, hoje, de cabelos brancos e dever cumprido, dão-nos a honra de estar aqui conosco.

Criei, com uma luta muito grande, o Lar do Velhinhos Santa Maria de Madalena, que hoje abriga 200 idosos, mas os senhores podem ficar despreocupados porque, mesmo com os seus cabelos brancos, não serão mandados para lá. Se Deus quiser, os senhores terão o apoio da família, dos filhos - apoio que jamais deveria faltar - í, porque é nosso de-



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h50'	Sol.	35.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Dep. Jorge Cauhy

ver de filho cuidar dos nosso pais. E, no Lar dos Velhinhos, vi filhos que abandonaram seus pais. Havia lá um coronel, aposentado do Exército, que terminou seus dias lá, levado pelo seu próprio filho.

Fiz essa ressalva com um pouco mais de humor, para dizer que os senhores são importantes para nós, como foram importantes para a Pátria. E hoje, os senhores estão aqui, nos honrando muito com suas presenças.

Falo em nome da Bancada do PMDB, que tem como componentes os Deputados Luiz Estevão, Líder do PMDB, Filippelli, Manoelzinho, Odilon Aires, Presidente do PMDB do Distrito Federal, Daniel Marques, Edimar Pireneus e Benício Tavares. Quero, também, fazer uma saudação ao Sargento Ataíde, pai do nosso querido Deputado Marco Lima, fundador da Polícia Militar no Distrito Federal.

Cheguei a Brasília em 1960, muito jovem ainda, pois hoje já estou com 72 anos, e tive a preocupação de me instalar no Núcleo Bandeirante, onde estou até hoje. Lutei muito para construir as obras sociais que hoje administro, como o Lar dos Velhinhos, uma creche e a Casa da Mãe Solteira, a Casa da Sopa, e um albergue que administrei durante 23 anos, além de uma escola de capacitação profissional.

Essa foi a minha missão em Brasília. Lutei muito e tivemos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	11h50'	Sol.	35.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Dep. Jorge Cauhy

a preocupação, quando Brasília criou o canteiro de obras no Núcleo Bandeirantes, porque Jânio Quadros, quando chegou ao poder, foi ao Núcleo Bandeirantes e de viva voz disse: "Quero fazer desta cidade a minha Vila Maria." Meu Deus do céu, não se passaram 30 dias, e ele mandou . ar|rancar tudo a fim de levar para a Asa Norte, para Taguatinga, acabando com o canteiro de obras, com o Núcleo Bandeirante, num desrespeito aos pioneiros que aqui chegaram.

Passamos por horas difíceis, mas começamos a mudar e, graças a Deus, Jânio Quadros fracassou na sua missão, renunciou e o Núcleo Bandeirante venceu.



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h55'	SESSÃO / REUNIO Sol.	QUARTO 36.1
----------------------	--------------------------	-------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
---------------------------	----------------------	-------------------------------

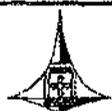
Fizemos um projeto de lei, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e, assim, o Núcleo Bandeirante é a única cidade-satélite aprovada em nível federal, pela Lei nº 4.020, que possibilitou a sua fixação.

Não foram fáceis esses anos de vida no Núcleo Bandeirante. Não foi fácil porque tudo estava começando. Nós iniciávamos uma batalha para a construção da Capital Federal, que ainda deverá ser concluída, pois falta muita coisa a ser realizada. Continuamos com esse carinho e com essa vontade de fazer com que o Núcleo Bandeirante e Brasília cresçam cada vez mais.

Sr. Comandante, participei do Tiro de Guerra, em 1949. Tenho aqui meu certificado já velho, todo remendado, e me considero também um militar.

Nasci em Uberaba e fui criado em Uberlândia, onde participei do Tiro de Guerra. Meu número é 289.662. Tínhamos um tenente muito bravo, rigo roso, que nos levava às marchas forçadas debaixo de chuva, de temporal, e cumprimos, assim, nosso dever militar. Concluimos o Tiro de Guerra, hoje já extinto, dando lugar ao serviço militar. Que beleza e prestar serviço militar! Isso é uma coisa maravilhosa porque vemos hoje jovens, Sr. Comandante, viciados em drogas e descambados para o abismo do erro» que vão prestar serviço militar e saem de lá homens verdadeiros, que trazem segurança para a própria família.

Estamos aqui hoje comemorando, nesta feliz iniciativa do nosso



DATA 21 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 36.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
---------------------------	----------------------	-------------------------------

querido colega que preside este evento, Deputado Renato Rainha, nesta Sessão Solene em homenagem ao Exército e aos veteranos, que aqui estão, para nossa satisfação.

Parabéns, Deputado Renato Rainha!

Apresentamos um projeto de lei, criando uma cidade-satélite para os pioneiros, onde esses pioneiros militares e seus filhos, nascidos em Brasília, receberão terrenos para que construam suas moradias. Como sabemos, os militares, ao deixarem suas fardas, passando para a reserva, entregam também sua moradia funcional, e com o salário que recebem dificilmente podem pagar o aluguel ou adquirir sua própria moradia. Estou apresentando esse projeto de lei e, se Deus quiser, vamos criar a Cidade dos Pioneiros, para que vocês, que ainda não têm um terreno, e seus filhos, que já estão moços, recebam um lote para que possam contruir suas residências, passando seus últimos dias em Brasília.

Tenho certeza de que todos os Deputados Distritais apoiarão esse projeto e que o Governador do Distrito Federal não fará ressalvas. S.Exa. sancionara esse projeto e, em breve, teremos a Cidade dos Pioneiros. Área e o que não falta, há muita.

Agradeço a Deus pelas bênçãos deste dia de hoje. Que beleza ver os homens que trabalharam e lutaram por Brasília, homens que trouxeram segu



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 36.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
---------------------------	----------------------	-------------------------------

rança a esta cidade, conosco neste dia, recebendo o abraço fraterno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e de seus 24 Deputados Distritais.

Obrigado por sua presença! Que Deus os abençoe e ilumine seus passos para que sejam felizes sempre e possam dizer em alta voz: "Servi à Pátria com dignidade, sabedoria e alegria".

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Agradeço às palavras do Deputado Jorge Cauhy e a todos os Líderes partidários que usaram da palavra.

Ouviremos, neste momento, o Sr. Amador de Arimathea, Secretário da Associação dos Militares Pioneiros.



DATA 21, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 37.1
--------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathéa
----------------------	---------------------	-----------------------------------

O SR. AMADOR ARIMATHÉA: ,

AO PRESTANTE DEPUTADO RENATO RAINHA

A "ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES PIONEIROS DE BRASÍLIA" RECO-NHECE O CULTO DE ADMIRAÇÃO QUE TODOS OS SEUS MEMBROS MANTÊM EM TORNO DO SEU NOME, - SABEMO-LO UM DOS MAIS BRILHANTES DA GALERIA DESTA ASSEMBLÉIA DE HO-MENS ADMIRÁVEIS, QUE REPRESENTAM E MATERIALIZAM AS IDÉIAS E A VONTADE DO DO POVO DO DISTRITO FEDERAL.

PORTANTO, Srs. DEPUTADOS, TRAÇAR, MESMO QUE SUPER-FICIALMENTE, O PERFIL DO CARÁTER E A VIDA DE TÃO ILUSTRE HOMEM PÚBLICO, EM TO-DOS OS SETORES EM QUE EXERCEU SUA GRANDE ATIVIDADE, É TAREFA QUE SE NOS AFIGU-RA ALÉM DE NOSSA POSSIBILIDADE DE ORADOR MEDIÓCRE. - TODAVIA, O CUMPRIMENTO DE UM DEVER DE GRATIDÃO, QUAL SEJA, O DE RENDER SINCERO E MERECIDO PREITO DE HOMENAGEM AO DISTINTO PARLAMENTAR, QUE, DESDE OS PRIMEIROS DIAS DA EXISTÊNCIA DA "ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES DE BRASÍLIA", SE FEZ PRESENTE ÀS NOSSAS ASPIRA-ÇÕES, COM O BRILHO DA SUA INTELIGÊNCIA PARA QUE SE PERPETUASSEM, PARA A EDIFI-CAÇÃO DOS PÓSTEROS, OS TRAÇOS INDELEVEIS DA PRESENÇA PIONEIRA DA 6ª CIA. DE GUARDA, DURANTE A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA.

QUEM LANÇAR UM OLHAR RETROSPECTIVO PARA À NOSSA RECENTE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ESTUDAR OS HOMENS E AS COISAS DO NOSSO TEMPO, ACOMPANHANDO-LHE A VIDA E AÇÕES, NÃO DEIXARÁ DE TOMAR-SE DE ADMIRAÇÃO E NEM SE RECU-SARÁ A ESSE HOMEM NOTÁVEL A CELEBRIDADE DE QUEM É DIGNO.

ASSIM, Sr. DEPUTADO RAINHA, AO SAUDÁ-LO EM NOME DA FAMÍLIA DOS MILITARES PIONEIROS DE BRASÍLIA QUEREMOS REAFIRMAR QUE HÁ NOMES QUE SINTETIZAM CIVISMO, A PÁTRIA, E ENCERRAM A VOZ DE UM POVO, NO LIGEIRO CON-CERTO DA SUA PROLAÇÃO, PORQUE REVIVEM A HISTÓRIA, RELEMBRAM A TRADIÇÃO E SIG-NIFICAM O ORGULHO DE SEUS CONCIDADÃOS, DE SEUS PARES, PORQUE REPRESENTAM, CO-MO AVANÇADOS EXPOENTES DA CULTURA E PATRIOTISMO, UM PATRIMÔNIO MORAL PARA A TERRA, BRASÍLIA, QUE NÓS VIMOS NASCER!

COM CERTEZA, DEPUTADO, V. EXE. . É UM DESSES!

EM CONTINÊNCIA, SAUDAMO-LO!



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 37.2
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathéa
----------------------	---------------------	-----------------------------------

Aos nossos companheiros que partiram, meus senhores: Não estamos aqui para deixar que os mortos enterrem os seus mortos. No caso da nossa Associação, os companheiros que rumaram ao "Quartel General Eterno", não desertaram das nossas fileiras e nem se ausentaram do entusiasmo do restante da tropa que permanece aqui na terra, a cultivar, com saudade, a lembrança dos feitos dos nossos camaradas que se desligaram "ex-ofício" da nossa unidade, passando a efetivos do Quadro da Milícia Celestial do Exército do nosso Oficial Maior; permanecendo, no entanto adidos aos nossos joracões, como se efetivos fossem...

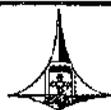
A todos esses saudosos companheiros a nossa eterna lembrança!



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 37.3
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathea
----------------------	---------------------	-----------------------------------

Exmo. Sr. General de Brigada, Gilberto Serra, Digníssimo Secretário de Segurança Pública, no momento, representando o Sr. Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Distrito Federal; Exms. Srs. Deputados; Ilmo. Sr. Coronel Lúcio Mário de Barros Goes, Comandante do Batalhão Presidencial; Ilmo. Sr. Coronel de Infantaria, Nilson Caldas Ananias, Comandante do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília; Ilmo. Sr. Coronel Olímpio de Souza, representante do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	12h05min	Sol.	38.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cláudia	Stein	Sr. Amador de Arimathea

Ainda em posição de sentido, saúdo, em nome de todos os elementos da 6ª Companhia de Guarda, o nosso Presidente, o Coronel Tasso Réa Jannuzzi,

Meus camaradas, amigos de longa data, saúdo-os com o meu coração de infante. Em especial, quero deixar registrada, Sr. Presidente, a alegria de alguém quando, alguma vez, a fala lhe é concedida para pronunciar-se num sustentáculo de toda a sua existência. Aquelas que foram - e são, ainda - a representação maior daquilo que hoje significamos, se já que significamos: a todas vocês, nossas mulheres, a todas vocês, companhias da nossa família.

(Palmas.) Já não mais preciso saudar, pois assim já o fizeram todos aqui presentes.

**O TEMPO TUDO CORROE, MAS RESERVA DO MORTO
A SEIVA SECULAR DO TRABALHO OU MARTÍRIO
QUE FOI A SUA EXISTÊNCIA, NOBREZA OU DELÍRIO...
ASSIM, NO VAL AMARGO, AOS PÓRTICOS DESTE HORTO,
SE PASSA O AMOR, A VIDA, A CRENÇA, A DOR E A GLÓRIA,
PORÉM, HÁ UM PODER QUE ETERNAMENTE FICA...A HISTÓRIA!**

ASSIM, Sr. PRESIDENTE! E Srs.
DEPUTADOS, A UM HOMEM QUANDO É DADA UMA MISSÃO
APARENTEMENTE IMPOSSÍVEL, A DE TRAZER UMA MENSAGEM BROTADA
DO FUNDO DE DECORAÇÕES VELHOS E CONFRANGIDOS, MAS AINDA UFANTES



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h05min	SESSÃO / REUNIÃO S01.	QUARTO 38.2
----------------------	----------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cláudia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Amador de Arimathea
--------------------------	---------------------	--------------------------------------

ENTRE AS COSTELAS, MENSAGEM ESTA QUE SERÁ DIRIGIDA A PESSOAS TÃO ILUSTRES, TÃO REPRESENTATIVAS, ELE, O HOMEM, C) DESIGNADO, A ACEITA COMO UM DESAFIO E A REALIZA COM **DEDICAÇÃO** E DESTEMOR. PARA ELE, O **HOMEM**, O MAIS IMPORTANTE É FAZER O SEU TRABALHO TÃO BEM QUANTO POSSÍVEL E, AINDA, NESTE PÚLPITO AGÜENTAR SOZINHO UM CARRILHÃO DE EMOÇÕES...

Este é o quadro do momento! A **EMOÇÃO ... A HISTÓRIA!**

FALEMOS DELAS, ENTÃO!

É NESTA DATA, 2\ DE MATO DE 1958, INSTALADA EM TERRAS DO MUNICÍPIO DE PLANALTINA, ESTADO DE GOIÁS, NO SÍTIO ONDE SERÁ CONSTRUÍDA A FUTURA CAPITAL, A 6ª CIA, DE GUARDA, EM SEU QUARTEL PROVISÓRIO, SITUADO ENTRE O "BRASÍLIA PALACE HOTEL" E O PALÁCIO RESIDENCIAL DO GOVERNO, QUE TERÁ ENTRE SUAS MÚLTIPLAS MISSÕES, GUARDA DE HONRA DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DO PALÁCIO PRESIDENCIAL E OUTRAS DE ORDEM SOCIAL, QUANDO CONVOCADA.

CRIADA PELO DECRETO Nº 42.269, DE 17 SETEMBRO DE 1957, PASSOU O SEU CONTINGENTE A FAZER PARTE INTEGRANTE DA 4ª REGIÃO MILITAR, SENDO NOMEADO O SEU PRIMEIRO COMANDANTE O CAPITÃO KLEBER GOMES FERREIRA. - EM 15 DE FEVEREIRO DE 1958, ERA INSTALADA PROVISORIAMENTE EM GOIANIA, A 6ª CIA. DE GUARDA. EM UM GALPÃO



DATA 21 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h05min	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 38.3
----------------------	----------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cláudia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Amador de Arimathea
--------------------------	---------------------	--------------------------------------

CEDIDO PELO GOVERNO DE GOIÁS, EM CUJO LOCAL IA SENDO REUNIDO TODO O MATERIAL QUE POUCO A POUCO CHEGAVA, E ALOJADOS OS PRIMEIROS ELEMENTOS JÁ PERTENCENTES A ESTA UNIDADE. - EM DIAS SEGUIDOS, OUTRAS UNIDADES DO EXÉRCITO COOPERAM, COM O PESSOAL, PARA A FORMAÇÃO DO NOSSO EFETIVO, E ASSIM É QUE EM DATAS SUCESSIVAS APRESENTAVAM-SE À NOSSA COMPANHIA, OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SOLDADOS, VINDOS DE TODOS OS QUADRANTES DO PAÍS, QUE IRIAM CONSTITUIR O PRIMEIRO CONTINGENTE DE TROPA FEDERAL A SER INSTALADO NA FUTURA NOVA CAPITAL.

E AQUI, SENHORES DEPUTADOS, NO CORAÇÃO DO NOSSO IMENSO BRASIL, COM A NOSSA COMPANHIA EM PLENA ATIVIDADE, NESTE DIA, 21 DE MAIO DE 58, SENTIMOS O ORGULHO DE QUE TODOS OS NOSSOS SACRIFÍCIOS SIMBOLIZAM O ESFORÇO ANÔNIMO DOS PIONEIROS MODERNOS, CONQUISTADORES DO NOSSO BRASIL CENTRAL.

DOS FEITOS E DA BRAVURA, FALAM OUTROS, OS HISTORIADORES.

ENTRETANTO, SENHORES, PERMITAM-ME, ATRAVÉS DE UM BREVE RETROSPECTO, RESSALTAR O PAPEL DESEMPENHADO PELA 6ª CIA DE GUARDA COMO NÚCLEO PIONEIRO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA NOVA



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h 10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 39.1
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathea
-------------------------	-----------------------	-----------------------------------

CAPITAL DO PAÍS. - **ASSIM, LUTANDO** CONTRA AS DIFICULDADES NORMAIS E CARACTERÍSTICAS DAQUELE PERÍODO **EMBRIONÁRIO**, SOUBERAM OS COMPONENTES DA SEXTA DE GUARDA PLASMAR A FIBRA E O ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO QUE SEMPRE MARCARAM A ATUAÇÃO DA NOSSA COMPANHIA NO CUMPRIMENTO DE TODAS AS MISSÕES QUE LHE FORAM CONFIADAS. ENTÃO, A 21 DE MAIO DE 1958, SOOU PELA PRIMEIRA VEZ EM BRASÍLIA O CLARIM, ANUNCIANDO A ALVORADA QUE IMPLANTAVA O MARCO DEFINITIVO DA INSTALAÇÃO do EXÉRCITO NA FUTURA CAPITAL, E NESTE DIA TREMULOU NO MASTRO A INSÍGNIA DO COMANDO DA "SEXTA COMPANHIA DE INFANTARIA DE GUARDA PRESIDENCIAL". - VENCENDO **SEMPRE**, COM PERSEVERANÇA E FORÇA DE VONTADE, TODOS OS OBSTÁCULOS, TENDO SEMPRE EM MENTE BATALHAR EM PROL DE UMA CAUSA EDIFICANTE, a 6ª de **GUARDA**, EM TUDO ENTROSADA NO ESPÍRITO EMPREENDEDOR DO GRANDE E SAUDOSO PRESIDENTE **JUSCELINO KUBSTCHECK** DE OLIVEIRA, SE FEZ PRESENTE NO **CERRADO**, CAUTERIZANDO A ACIDEZ DOS **DESCRENTES** DA ÉPOCA COM **ENTUSIASMO** E ADUBANDO A MENTE CRIATIVA E REALIZADORA PARA A CONQUISTA DO GRANDE IDEAL: BRASÍLIA - NOVA CAPITAL!

O **TEMPO** PASSOU, A MÃO **CALEJOU**, **HOMEM** CRESCER E FINALMENTE RAIOU A AURORA BRILHANTE DE 21 DE ABRIL DE 1960, DIA MEMORÁVEL E VERDADEIRAMENTE **NACIONAL**, QUE APAGOU O FACHO DA DISCÓRDIA, REUNIU OS **INTERESSE** DOS CIDADÃOS E PÔS EM SILÊNCIO TANTAS PAIXÕES. - ESSE DIA MARCOU UMA DAS FASES MAIS IMPORTANTES DA NOSSA HISTÓRIA. POR ISSO A POSTERIDADE JAMAIS LANÇARÁ SUAS VISTAS PARA O GRANDE ACONTECIMENTO, SEM **CONTEMPLAR**, DESLUMBRADA, A BELEZA DAQUELE DIA, PORQUE FOI **NELE** QUE DEU A



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h 10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 39.2
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathéa
-------------------------	-----------------------	-----------------------------------

ESTABILIDADE A NOSSAS INSTITUIÇÕES, QUE SE MARCARAM E DEFINIRAM OS DIREITOS DOS BRASILEIROS MARCHAREM RUMO AO OESTE.

O PRESIDENTE DE **TODOS**, CUJO NOME SERÁ LEMBRADO PARA SEMPRE, COMPREENDEU QUE, JURADA A CONSTITUIÇÃO, **DEVERIA** SER ELA **CONSERVADA** COMO PENHOR SEGURO DE **NOSSA LIBERDADE** DE **CRESCER**, TOMANDO O CAMINHO CÉLERE RUMO A INTEGRAÇÃO NACIONAL.

E É DESSA INTEGRAÇÃO **PARTICIPATIVA** QUE QUEREMOS NOS REFERIR NAS LETRAS **SEGUINTES**. - DIZ O CANCIONEIRO MILITAR, QUE "NÓS SOMOS ESTES INFANTES CUJOS PEITOS AMANTES **NUNCA** TEMEM LUTAR...VIVEMOS, MORREMOS, PARA O BRASIL NOS CONSAGRAR...MOSTREMOS QUE EM NOSSA PÁTRIA TEMOS, VALOR IMENSO NO INTENSO DA LUTA..."

NESTA FALA O POETA É PEREMPTÓRIO: "NUNCA TEMEM LUTAR"...

POR ISSO, SENHORES DEPUTADOS, É QUE ENTENDEMOS SER HOJE, AQUI AGORA, O MOMENTO IDEAL DE CONTINUARMOS A DESENVOLVER AS ATIVIDADES ÀS QUAIS NOS **DEDICAMOS** POR MAIS DE 35 ANOS DAS NOSSAS VIDAS. - SE HOJE O TEMPO DEIXOU SUAS MARCAS EM NOSSOS CABELOS, QUIS ELE APENAS **COBRIR DE PÊLOS BRANCOS** O NINHO DAS NOSSAS IDÉIAS. ESTAS, **SIM**, O PASSAR DOS DIAS NADA CONSEGUIU, SENÃO CLAREÁ-LAS, ADAPTANDO-AS E **MOLDANDO-AS** AOS DIAS MODERNOS DE HOJE. - POIS ASSIM É, A NÍVEL DE **VANGUARDA**, QUE REZA O NOSSO ESTATUTO QUE... "ALÉM DE DIFUNDIR O **ESPÍRITO DA CORPORÇÃO**, A UNIDADE E A CAMARADAGEM ENTRE A TROPA **PIONEIRA**, QUE NÓS MOSTREMOS. NO **INTENSO DA LUTA**" - QUE É NOSSA OBRIGAÇÃO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	12h 10'	Sol.	39.3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Milene	Clareie	Sr. Amador Arimathéa	

DESENVOLVER O ESPÍRITO DE FIDELIDADE À PÁTRIA, EMPREGANDO ESFORÇO NA DISSEMINAÇÃO DO ENSINO EM TODOS OS SEUS GRAUS DO QUE SEJA NACIONALIDADE, CIDADANIA, DEVERES PARA COM A PÁTRIA, À SOCIEDADE E À HUMANIDADE, DESENVOLVENDO EM TODAS AS ÁREAS O SENTIDO DE BRASILIDADE,

DESTA FORMA, SENHORES DEPUTADOS E SENHORES CHEFES MILITARES, QUEREMOS ENFATIZAR QUE A "ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES PIONEIROS DE BRASÍLIA" NÃO FOI CONSTITUÍDA AO SOM DO "CANTO DA COTOVIA" E NEM TÃO POUCO NO BADALO DA "HORA DA SAUDADE"... A "SEXTA CIA DE GUARDA" AINDA EXISTE PARA DIZER A TODOS OS GOVERNOS, AOS COMANDOS MILITARES, E A TODOS OS SEGMENTOS EDUCACIONAIS QUE É CHEGADA A HORA DA ESCALADA CÍVICA NA COMEMORAÇÃO DAS NOSSAS DATAS NACIONAIS, RECORDAR COM ENTUSIASMO OS NOSSOS FEITOS HISTÓRICOS, ENSINANDO AOS NOSSOS JOVENS QUEM FOI "CAXIAS", SUA VIDA, SUAS CONQUISTAS, HOMENS COMO OSÓRIO, RODRIGUES ALVES, HERMES DA FONSECA, DEODORO, NILO PEÇANHA, PADRE DIOGO FEIJÓ, TIRADENTES, JOSÉ DO PATROCÍNIO, RUI BARBOSA E TANTOS OUTROS HERÓIS, QUE POR DESCUIDO DO NOSSO ENSINO SÃO INTEIRAMENTE DESCONHECIDOS DA NOSSA JUVENTUDE, - É NECESSÁRIO QUE EVITEMOS NOVAMENTE QUE AS NOSSAS DATAS MAIS FESTIVAS, PROCLAMAÇÃO REPUBLICANA, INDEPENDÊNCIA E SEJAM SUAS COMEMORAÇÕES ESVAZIADAS POR "MEDIDAS DE ECONOMIA" O QUE OCASIONA A FUGA DO POVO E QUE O LEVA A NÃO AUFERIR A MAIOR



DATA 21 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 40.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathea
--------------------------	-----------------------	-----------------------------------

LIÇÃO DE BRASILIDADE, NEGANDO-LHE A SUA PARTICIPAÇÃO. LEMBRAR QUE OS NOSSOS SÍMBOLOS SÃO HASTEADOS SOMENTE AOS GRITOS DE GOL...DO BRASIL! AS GLORIAS E CONQUISTAS NACIONAIS, COMO AS BATALHAS DO "RIACHUELO" E "TUIUTÍ", POR DESLEIXO NOSSO, SÃO COMEMORADAS COMO UM CLÁSSICO DO FUTEBOL DO INTERIOR DO PIAUÍ. - OS VALORES DA NOSSA NACIONALIDADE ESTÃO ESQUECIDOS E SUFOCADOS PELA AUSÊNCIA DA PREDICA SISTEMÁTICA DE CIVISMO NAS ESCOLAS E EM ALGUNS QUARTÉIS. NEM MESMO A NOSSA CANÇÃO MAIOR. TEM GARANTIDO O SEU CANTO POR INTEIRO EM NOSSAS FESTIVIDADES; CANTA-LA A TODO PULMÃO EM NOSSAS PRAÇAS DE ESPORTES, NEM A SELEÇÃO OLÍMPICA O FAZ. NÃO MAIS SE UFANA O BRASILEIRO COM O VERDE-AMARELO DA NOSSA BANDEIRA, PORQUE NOS DIAS ATUAIS ESTÁ SENDO NEGADO AOS JOVENS ESTE TÃO IMPORTANTE ENSINAMENTO MORAL E CÍVICO.

É SOB ESTA ÓTICA, SENHORES DEPUTADOS E SENHORES CHEFES MILITARES, NA BUSCA DE NOVOS FEITOS, QUE A "ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES PIONEIROS DE BRASÍLIA" FOI CRIADA, NÃO SE DISPONDO AO CONFORMISMO DA INÉRCIA CÍVICA E NEM TÃO POUCO COM A VISÃO APENAS CONTEMPLATIVA ANTE O MUITO QUE TEMOS DE FAZER PARA QUE A JUVENTUDE BRASILEIRA ACORDE DO BERÇO ESPLÊNDIDO DA



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 40.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathéa
--------------------------	-----------------------	-----------------------------------

INDIFERENÇA NACIONAL E DESPERTE PARA A BELEZA DE UM NOVO RAIAR DE BRASILIDADE, PATRIOTISMO, CIVISMO E O EXERCÍCIO PLENO DO DIREITO À CIDADANIA!

PARA ISTO, SENHOR PRESIDENTE, COM A COTA DA NOSSA EXPERIÊNCIA, O VIGOR DAS NOSSAS IDÉIAS E A DISPOSIÇÃO DE ETERNOS INFANTES, OS MEMBROS DA NOSSA ASSOCIAÇÃO SE RECUSAM A DESERÇÃO OU OMISSÃO DA GRANDE RESPONSABILIDADE DO RENASCIMENTO CÍVICO DA NOSSA JUVENTUDE.

PORTANTO, SENHORES, COLOCAMO-NOS À DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES, DE PÉ E EM FORMA, A QUALQUER MOMENTO!

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES DEPUTADOS, MEUS SENHORES!

COMO PALAVRAS FINAIS, GOSTARÍAMOS DE REGISTRAR AQUI A FALA PROFÉTICA DO ÚLTIMO COMANDANTE DA NOSSA COMPANHIA, CAPITÃO HILTON DO VALLE, QUANDO AO SE DESPEDIR DA TROPA, MAIS PRECISAMENTE NO DIA 31 DE MAIO DE 1960, AFIRMOU: "DEIXARÁ DE EXISTIR UM NOME, PORÉM CONTINUARÁ PARA SEMPRE A MÍSTICA DE UMA UNIDADE A QUEM TODOS NÓS DEDICAMOS UMA AFEIÇÃO INFINDA. NÃO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 , 96	12h15'	Sol.	40.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Juliana	Clarice	Sr. Amador Arimathéa

ESTARÁ SENDO SENTIMENTALISTA AQUELE QUE NO MOMENTO DA PARTIDA SENTIR OS OLHOS TURVADOS PELAS LÁGRIMAS.

MEUS CAMARADAS, DAQUI ALGUNS ANOS, COM BRASÍLIA COMPLETAMENTE CONSTRUÍDA E DESEMPENHANDO O PAPEL DE CENTRO IRRADIADOR DO PROGRESSO PARA O QUAL MARCHAMOS EM PASSOS ACELERADOS, SE ALGUÉM QUISE REBUSCAR NAS PÁGINAS DO PASSADO OS VERDADEIROS PIONEIROS MILITARES NA NOVA CAPITAL, POR CERTO LEMBRAR-SE-Á DE QUE EXISTIU ENTRE O PALÁCIO DA ALVORADA E O "BRASÍLIA PALACE HOTEL" ALGUNS BARRACÕES DE fúADEIRA^ ONDE OFICIAIS E PRAÇAS, IRMANADOS NO MESMO IDEAL, COLABORARAM COM SUAS PARCELAS DE ESFORÇOS NA CONCRETIZAÇÃO DO SONHO QUE É HOJE O ORGULHO DE NOSSO PAÍS - BRASÍLIA. - LEVANTEMOS ACAMPAMENTO E MARCHEMOS TODOS EM BUSCA DE NOVAS GLÓRIAS!..."

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES DEPUTADOS, MEUS SENHORES!

PERMITAM-ME A UMA ÚLTIMA DIVAGAÇÃO. AO FAZÊ-LA, INVOCO O SALMISTA NUMA PEQUENA SÚPLICA:



DATA 21 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 40.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUÍGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Amador Arimathéa
--------------------------	-----------------------	-----------------------------------

"OUVE, Ó DEUS, A MINHA PRECE.

ATENDE A MINHA ORAÇÃO.

DESDE OS CONFINS DA TERRA

CLAMO POR TI.

NO ABATIMENTO DO MEU CORAÇÃO.

LEVA-ME PARA A ROCHA QUE

É ALTA DEMAIS PARA MIM".

POSTO QUE, LÁ DE CIMA POSSA ECOAR O MEU GRITO

A TODOS AQUI PRESENTES:

MUITO OBRIGADO! (Palmas.)

21/5/96



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 40.5
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	-----------------------	---------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Esta Presidência agradece ao nosso prezado amigo Arimathéa pela palavra de carinho dirigida a nossa pessoa e pelo belíssimo discurso proferido hoje nesta solenidade que muito engrandeceu a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, neste ato representando o Governo do Distrito Federal, General Gilberto Serra.



DATA 21, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h20'	SESSÃO/REUNIÃO Sol.	QUARTO 41.01
--------------------	--------------------------	------------------------	-----------------

TAQUÍGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Gen. Gilberto Serra
----------------------------	---------------------	----------------------------------

O SR. GEN. GILBERTO SERRA - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor deste importante requerimento e neste ato presidindo a Mesa; meu caro Cel. Lúcio Mário de Barros Góes, Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, com quem há pouco tempo tive a satisfação de conviver, ainda no Gabinete do Ministro; prezado Cel. Nilson Caldas Ananias, Comandante do Batalhão da Polícia do Exército; Sr. Presidente da Associação dos Militares Pioneiros de Brasília, meu contemporâneo da Academia, Tasso Réa Jannuzzi, dos bons idos de 56 a 58 - ainda peguei o Cel. Jannuzi na Academia, ele no 3º ano e eu, "bicho", porque quando entramos, somos tratados como bichos -; prezado Amador de Arimathea, Secretário da Associação dos Militares Pioneiros em Brasília, cuja emoção transmitida durante todo o seu pronunciamento destacou; demais autoridades já citadas; prezados Parlamentares da Câmara Legislativa; senhoras e senhores, a Capital de todos os brasileiros, como diz o nosso Governador, sente-se satisfeita nesta oportunidade ao poder homenagear um grupo de pioneiros importantes.

Digo isso porque nada se faz sem que haja soma de vontades. Gostaria de caracterizar nesse grupo de pioneiros, que aqui já encontrou outros contemporâneos, outros grupos trabalhando, algumas características. A primeira delas é caracterizada pelo próprio sistema adotado no Brasil desde muito tempo, desde a sua origem, trazida pelos portugueses. Trata-se da pre-



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h20'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 41 .02
----------------------	--------------------------	--------------------------	------------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Gen. Gilberto Serra
----------------------------	---------------------	----------------------------------

sença nacional do nosso Exército. Poderíamos citar vários nomes importantes, mas, dentro da característica de interiorização e de presença nacional, não poderíamos deixar de destacar Rondon, cujo Exército era formado por homens, e eu diria homens e mulheres, porque esses homens estão sempre acompanhados de suas famílias, que sofrem, junto com eles, aqueles momentos mais difíceis. Mas trazem eles uma característica muito importante, a do anonimato e da impessoalidade. O anonimato e impessoalidade, com o tempo vão se transformando, transmudando-se no conhecimento da gente que os acolhe naqueles novos rincões e se transformam em amizade, que hoje vemos caracterizada por esse grupo que não tem medo, porque a dificuldade une os homens. Tenho convicção de que esse grupo se mantém unido porque enfrentou a adversidade.

Um aspecto também importante nesse grupo de pioneiros, que é caracterizado nas Forças Armadas, naqueles que são militares, é o sentimento do dever.

É difícil para outras pessoas entenderem o que é o sentimento do dever e



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	12h25'	Sol.	42.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Verônica	Honda	Gen. Gilberto Serra

colocá-lo acima de todas as outras coisas. É preciso ter sempre em mente essa característica dos militares. SÓ podem continuar sendo militares, aqueles que, realmente, sabem colocar o sentimento do dever acima das outras obrigações.

Tive a oportunidade, em 1960, de estar, rapidamente, aqui em Brasília, quando, dentre os Parlamentares, havia um grupo que era contra a tonafôrância da Capital para Brasília. Na época, inclusive, saíram boatos de que as pontes das estradas que demandavam Brasília, poderiam ser até destruídas. O então Ten. Gilberto Serra, servindo no interior de São Paulo, recebeu a missão de vir guardar, juntamente com o pelotão aue ele comandava, a velha ponte, - não a atual - aquela de concreto - de Itumbiara, sobre o Rio Paranaíba.

Depois de quase duas semanas, cumprida a missão, pedimos ordem, já que estávamos no meio do caminho, para conhecer a nova Capital, o que nos foi autorizado. Viemos até Brasília. Naquela época, nao se podia vir por Cristalina, a estrada ainda não existia. Viemos, então, por Goiânia, Lembro-me de que, na volta, para economizarmos caminho, quando chega-



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	12h25'	Sol.	42.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Verônica	Hopnda	Sr. Gilberto Serra,

mos no trevo, resolvemos, em vez de irmos por Uberlândia, onde havia asfalto, seguimos em frente, por Prata e Frutal. Houve um momento em que pensamos estivessemos perdidos, pois a estrada, em determinados momentos, transformava-se quase em uma trilha.

Então, podemos imaginar, realmente, que alguns daqueles pioneiros vieram integrar-se aos homens da fã Companhia de Guardas. Eles enfrentaram dificuldades neste Centro-Oeste e graças as providências tomadas naquela época, hoje aqui temos realmente um centro irradiador, do poder nacional.

Gostei muito de ouvir ~~as~~ diversas opiniões. Marcou-me, Deputado Jorge Cauhy, o sentimento de brasilidade daquele que traz um certificado de reservista, que, infelizmente, nem todos os brasileiros podem demonstrar, pois não temos como acolher todos em nossas Forças Armadas. Hoje, 10% da juventude que atinge a idade de servir realmente prestam o serviço militar. O Exército e as Forças Armadas também têm dificuldades como o País, mas continuam lutando de acordo com as palavras que ouvimos aqui, e, sabemos disso. Não somente nas funções militares



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
21 / 05 / 96	12h25'	Sol.	42.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Verônica	Honda	Gen. Gilberto Serra

esses homens prestam serviços: • são homens públicos que estão presentes sempre que convocados e enfrentam diferentes situações.

Deputado Renato Rainha, em nome do Sr. Governador do Distrito Federal, em nome do Poder Executivo do Distrito Federal, parabenizo-o pela iniciativa, pois, realmente, é uma homenagem que dignifica não só o autor, mas, também, todos aqueles que a recebem pelo digno trabalho que realizaram durante sua vida.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 21 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h30'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 43.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	----------------------	---------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Neste instante, convido todos para, de pé, ouvirmos a canção da 6ª Companhia de Guarda.

(Canção da 6ª Companhia de Guarda.)

O SR. PRESIDENTE (Renato Rainha) - Para finalizar, agradeço a Deus a oportunidade que me* concedeu de ter sido o autor do requerimento para prestar esta justa homenagem, bem como agradeço ao Presidente desta Casa, Deputado Geraldo Magela, que também me concedeu a honra de presidir esta sessão e de, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, render aos senhores, militares pioneiros e suas famílias, as mais magnas e puras homenagens do Poder Legislativo. Os senhores são a história viva deste País; dignificaram e continuam dignificando, por todos os seus atos, desde o dia 21 de maio de 1958 até a presente data, o Distrito Federal e a nossa Pátria.

Temos certeza de que, em breve, teremos a aprovação do projeto de minha autoria que vai estabelecer, por lei, o dia 21 de maio como o Dia do Militar Pioneiro. Contudo, mais do que isso hoje já concretizamos este dia é o inscrevemos no coração de cada um de nós.

Muito obrigado. Que Deus ilumine a todos. (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h33min.)